

REGENERACÃO

FOLHA DIARIA. NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA ÀS IDÉAS LIBERAES

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO
RUA DA CONSTITUICÃO N. 13

GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

DESTERRO—DOMINGO 6 DE DEZEMBRO DE 1885

ASSIGNATURA

CAPITAL (semestre) 58000
PELO CORREIO 68000

NUMERO AVULSO 40 RS.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.

Para Lagoas—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Camas-Vieiras—a 5, 15, 25 e 30; chega a 6, 11, 21 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Para Theropolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha contuz tambem malas para S. Miguel, Candelaria, Tijucas e Itapororé. O de Lagoas—para S. José, Santa Theresia, Angelina, S. Joaquin da Costa da Serra, Corithianos e Campos Novos. O de Camas-Vieiras—para Santo Antonio, Laguna, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Padua, Garopaba, Engenda, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruaré e Imarubá.

SECCÃO POLITICA

Protesto digno

A maioria do directorio central do partido conservador, publicou no *Jornal do Commercio* de 4, um protesto contra a apresentação official do conselheiro Pinto Lima, insistindo, por dever de coherencia, na candidatura do sr. barão de Tefé.

Não podemos deixar de applaudir o digno procedimento da maioria do directorio, pois com semelhante deliberação, affagamos a esperanza de fugirmos ao arvilamento a que nos queriam condemnar o actual gabinete, e o seu delegado n'esta provincia, impondo o nome de um *engelsiao invalido*, para representante nosso, pelo 2º districto.

Completamente estranho a Santa Catharina, que lhe é indifferente, desconhecido por todo o eleitorado, politico versatil e que já deu seu cacho, homem gasto pela idade e por enfermidade acabrunhadora, eis, em traços rapidos e verdadeiros, a physionomia moral do *protegido* conselheiro.

Entretanto, a folha official, pósta pelo sr. dr. Rocha ao serviço do seu candidato, tenta lutar contra o impossivel.

S. ex. administrador *criticoso e de tino politico*, sacrifica á eleição do sr. Pinto Lima, a união do seu partido.

Estamos certos que a dissidencia que de dia em dia se vae avolumando nas fileiras conservadoras, sob a responsabilidade dos signatarios do protesto, saberá, por dignidade propria, e firme no seu pósto de honra, hostilizar

até á ultima, a imprudente prestação.

Sempre coherentes, a maioria, deixe que outros representem papeis equívocos, em assumptos de ordem tão grave.

Mostremos todos, avigorados pela força do patriotismo, e por meio de uma derrota esmagadora, que não se zomba impunemente da dignidade de um povo livre.

Eis o protesto a que nos referimos:

«PARTIDO CONSERVADOR

«Os abaixo assignados, membros do Directorio Central do Partido Conservador, attendendo á coherencia do que já deliberário em relação ao candidato do 2º districto, protestão contra a publicação feita por tres membros sómente do partido, pelo *Jornal Conservador* de hontem, na parte da apresentação do sr. Pinto Lima, candidato imposto por meios pouco convenientes á autonomia do partido; e como representem a maioria do Directorio, convidão ao partido para que, unido, contribna pelo triumpho da candidatura do exm. sr. chefe de divisão barão de Tefé.

Directorio Central do Partido Conservado, em rennião de 2 de Dezembro de 1885.

Julio M. de Trompowsky.—Domingos Lydio do Livramento.—Antonio Nunes Ramos.—Jacintho Feliciano da Conceição.—Luiz Joaquim de Souza Vieira.—Leonardo Jorge de Campos.—José Theodoro de Souza Lobo.—Antonio Alves da Cunha.—Alexandre José Ferreira.»

O exm. redactor do *Conservador* espraou-se hontem sobre diversos assumptos politicos, e proseguiu em seu teiró com o nosso illustrado amigo ex-director da instrucção publica.

Efificante administração esta que inicia o conservatorismo entre nós!

Escrever para a imprensa politica, tomar parte activa na luta dos partidos, cuidar em candidaturas, eis o espectáculo que offerece o primeiro delegado da nefasta situação conservadora!

Corram á matroca os mais importantes negocios publicos, abandone-se a provincia á sua triste sorte, nada importa; s. ex. tem muito em que cuidar, muito que escrever para responder aos

artigos da opposição, muito tempo que aplainar para impôr ao 2º districto um candidato repudiado.

E é assim que o conservatorismo governa, e é assim que o partido da *ordem* se exhibe no poder!

Bem curto lapso de tempo ha decorrido desde que a afluenciação do momento, e a traição negra, esmagou a embora pela opinião liberal, e pela imprensa livre e pensante, levou, por uma affronta á nação, ás ameias do poder do partido conservador e já elle parece despenhar-se no abysmo, attrahindo sobre si todas as maldições do povo.

A lei cynicamente desrespeitada, o direito calcado aos pés, a perseguição, os massacres, as injustiças, e sobretudo a affiladagem, a desorganização dos serviços e as gordas propinas, eis o edificante espectáculo da situação!

Não admira, pois, no meio de um tal diluvio de attentados, que os presidentes sejam o que são, e o que é o desta provincia.

Não se respeita a dignidade do cargo, e o delegado do governo imperial lança-se ao meio da luta eleitoral com o cynismo e a cegueira de um peçasso!

Seja como quizerem: quanto peor, melhor.

Disse-nos s. ex. que o protesto dos membros do directorio conservador, são manifestações pessoais e que por serem *irreflectidas* não obrigam o partido a que esses *individuos inculcam estar filiados!*

A parte o que vai de offensivo aos elevados caracteres, verdadeiras columnas do partido, que firmaram a declaração contraria ao candidato imposto por s. ex., diremos que os illustres signatarios são influencias legitimas no 2º districto e representam uma grande parte do seu eleitorado.

S. ex. engana-se se suppõe que pode supplantar o prestigio desses catharinenses.

Ha de ter a prova disso. Temos pleno direito não de perturbar os conservadores na sua *sensatez*, o que não fazemos, mas de censurar a intervenção indebita e revoltante do delegado do governo na economia dos partidos, impondo-lhes candidatos que elles repellem.

Cumprimos, nisto um dever, embora perturbemos os *sensatos* manejos de s. ex.

Entre nós não ha candidato imposto; nem o nosso preclaro amigo exm. sr. dr. Schutel foi atrahido á vala. S. ex. foi escolhido pelo directorio, e só depois que se escusou com razões precedentes, e que se lançou mão do sr. conselheiro Maciel como um nome prestigioso, para conduzir o partido á victoria.

Assim como sr. o Taunay, sem ser catharinense foi apresentado pelos conservadores, e continúa a sel-o não obstante nada ter feito por esta provincia, nem quando a representou, nem antes, nem depois; assim estamos no direito de eleger o illustre conselheiro que incontestavelmente muito fez pelo seu districto, e muito pôde e deve fazer por esta provincia, já pela identidade de interesses, já pelo seu grande prestigio.

O escriptor official ignorante das cousas desta terra saliu-se com esta tirada:

«Não foi no dominio liberal que ficou esbarrada a empreza da Pedro I?»

Não foi. Essa empreza esteve esbarrada durante o fatal decennio conservador e não houve esforços que pudessem fazel-a cahir apezar da luta homérica neste sentido empenhada.

Foi no dominio liberal que a empreza tomou vulto, obteve a garantia de juro, aprovação de estatutos, effectou o contracto, iniciou e concluiu os estudos preliminares.

Esbarrou ella agora de novo com a ascensão dos conservadores, que estão dispostos a acabar com tudo isso e rescindir o contracto.

E fallam na estrada de Pedro I os peiores inimigos della!

Si querem representantes que possam levantar a provincia ou pela palavra ou pelo prestigio e se reconhecem que o 2º districto deve ter *um candidato na tura do sr. conselheiro Maciel*, permitta-nos o escriptor official que registrando uma tal confissão, o convidemos a não insistir na infeliz apresentação do sr. Pinto Lima, hoje reconhecidamente incapaz, e a deixar livre o campo aos partidos na escolha de um nome igualmente digno.

A imparcialidade apregoada pelo governo—vai produzindo seus fructos salubres.

Na eleição do dia 3 do corrente—appareceu no collegio eleitoral desta capital, um continuo da secretaria do governo—e apresentou-se ao sr. Moreira—delegado de policia, para votar.

Este, indicou-lhe o sr. Raposo, inspector da saude e do porto, que em pessoa, distribuindo as chapas governistas, deu uma áquelle continuo e fel-o votar.

Que exemplar neutralidade eleitoral!

E assim votou o pobre continuo, por mandado e ordem d'El-Supremo!

Apreciam a maneira porque se arranjam as cousas para a futura eleição e... preparemo-nos, para o que dêr e vier.

Ao que reduzem a soberania popular!...

NOTICIARIO

Eleição provincial

SEGUNDO ESCRUTINIO

Camara Vereadores

Pinheiro 6
Wendhausen 6
Tavares 1

Rio Vermelho

Pinheiro 5
Wendhausen 2
Christovão 1

RESUMO:

Pinheiro 185
Tavares 118
Thomaz d'Oliveira. 111
Caldeira 90
Alexandre Ernesto 67
G. Wendhausen . . 60
Christovão 56
Sena Pereira. 28
Dr. Schutel. 2

Seguiram hontem para a corte os srs. Pedro Paiva, alferes João Domiense Ferreira, e Alexandro Jacques, que vão sujeitar-se á uma operação na vista.

A todos boa viagem.

Chegou ante-hontem do sul, no vapor Rio Pardo, uma companhia gynaetica Chilena, sob a direção de Honorio Palacios. Entre os seus artistas nota-se o applaudido Jeronimo Ravel.

VAPORES ESPERADOS

Do sul, hoje o Tanguy, e do norte o Rio de Janeiro e Rio Paraná.

NUM TERRAÇO

(SOUVENIR DE VIEUX TEMPS)

Como as pombas, mansamente, Ao cair das tardes calmas, Vão repousar juntamente No vinho odoroso e quente; Nossas almas,

Nossas almas viajantes Vão, n'um giro enamorado, Como as pombas alveajantes, Pousar nas nuvens distantes Do passado

Luiz Guimarães

Escrevem-nos de S. José:

« O actual delegado de policia desta cidade, já vai mostrando para quanto presta.

No dia 2 do corrente—deixou de haver no edificio da camara municipal—a illuminação do estylo, em homenagem ao anniversario natalicio do sr. D. Pedro II—por havel-a impedido aquelle delegado.

A' hora do costume dirigindo-se o porteiro da camara para fazer a referida illuminação, foi vedada a entrada pela sentinella postada na frente do edificio—que logo declarou não permittir

a entrada a qualquer pessoa, conforme as ordens do delegado.

Apezar da insistencia do porteiro, e de um vereador que veio ao lugar, não pôde obter entrada no edificio, deixando assim de fazer-se a illuminação.

Consta-nos que a camara ia reunir-se, extraordinariamente, para pedir á presidencia da provincia providencias á respeito.

Aquiute o sr. dr. Rocha—do procedimento d'aquelle delegado, que assim parece nutrir idéas anti-monarchicas.

O caso é grave; aguardamos as providencias da presidencia, para a elle voltarmos.»

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

De 1 a 3 Rs. 603\$066
Dia 4 Rs. 561\$237
1:164\$303

Em igual periodo de 1881 3:492\$409
MOVIMENTO DE MERCADORIAS
Forão entregues 3 volumes.

THEOURO PROVINCIAL
3.ª Secção

Rendimento de 1 a 5 de Dezembro:
Geral 2:250\$573
Especial 236\$335
2:486\$908

DIZIA-SE HONTEM

...que não se explica a primitiva apresentação do sr. Toffé, pelo Central—com o beneplacito do chefe Oliveira, sem attenção á autonomia do Municipal (Laguna), com a do sr. Pinto Lima, de iniciativa do 2º districto, para inglez ver, e assignada pelo dito.

...que deste modo o chefe protege a um tempo as duas candi-

dataras Toffé e Pinto Lima, accendendo assim duas velas, uma Deus, outra ao Diabo.

...que muito brevemente, surgirá na arena de lousa em vista, o Conciliador res: scitalo, de picar-rêta em punho, para perfurar a Rocha, e depennar o Pinto.

...que agora o sr. D. Costa, eh e fe dissidente, mostrará para quanto presta e vale o candidato recusado á vice-presidencia, pelo sr. Cotegipe.

...que antes do 15 de Janeiro, o Chico-Bacalhau dará com a politica conservadora em vasa-barris.

AVISO

(SEM EXCEPÇÃO)

Prevenimos aos srs. assignantes que ainda não pagu:am suas assignaturas do corrente anno que, a contar do 1º de Janeiro em diante, será suspensa a remessa da folha, se não estiverem quites até 31 do corrente.

Desterro, 1º de Dezembro de 1885.

A GERENCIA.

Topicos da semana

Sempre pontual como um yanke, sr. redactor, no compromisso da minha missão. Não acha? Ora se acha...

Um homem como eu, honesto nas suas accões, bom, caritativo, inimigo dos adulares, como dos presidentes que detestão o bacalhau, não pôde deixar de, com toda a pontualidade, cumprir o que tão delicadamente me foi encarregado; isto é, fabricar todas as semanas—os topicos—para que os leitores d'esta conceituada folha tenham em que se entreter aos domingos, antes do almoço!

POLHETIM

JULIO VERNE

A ILHA MYSTERIOSA

PRIMEIRA PARTE

OS NAUFRAGOS DO AR
CAPITULO X

A noite estava linda e perfeitamente serena, e a obscuridade era ainda pouco profunda. Cyrus Smith e o rapazito caminhavam a par e em silencio. Por partes, o platô apresentava largos espaços desimpedidos, por onde ambos podiam passar sem difficuldade. Noutros, porém, de tal forma obstruiam os desabamentos da penedia, que mal deixavam entre si estreita vereda por onde duas pessoas não podiam caminhar a par. Depois de vinte minutos de marcha, Cyrus e Harbert tiveram de parar, porque a partir do ponto em que então se achavam os taludes dos dois cones reuniam n'um só declive, sem deixarem a mais estreita saliencia que se separasse as duas partes da montanha. Tornar esta, caminhando por declives de perto de setenta graus de inclinação, não era cousa que podesse ser praticavel.

Os dois caminhantes, porém, em compensação de terem de renunciar á intenção que primeiro tinham de torner a montanha, poderam adquirir a certeza de que era possivel continuar directamente a ascensão do cone.

Com effeito, diante d'elles abria-se uma profunda cova. Era a boca da cratera superior, ou, para melhor dizer, o gargalo por onde jorravam as materias eruptivas liquidas, na epocha em que o vulcão estava ainda em actividade. As lavas endurecidas, as escorrias encoscoradas formavam ali uma especie de escada natural, com enormes degraus tallhados á larga, mas que deviam facilitar a ascensão da montanha.

Um só relance de olhos bastou para que Cyrus Smith reconhecesse a disposição de terreno que acabámos de descrever, e logo sem a menor hesitação, apezar da escuridão que crescia, lá se foi internando pela enorme fenda dentro, acompanhado por Harbert.

D'alli ao cume da montanha havia ainda uma altura de mil pés a transpor. Seriam porventura praticaveis os declives interiores da cratera? Isso ver-se-ia. A intenção do engenheiro era continuar o seu caminho, emquanto as circunstancias o não fôrsem a parar. Felizmente os declives a que nos vamos referindo, extremamente longos e sinuosos, descreviam como que um enorme passo de para-fuso no

interior do vulcão, favorecendo assim a marcha ascensional dos dois exploradores.

Que o vulcão estivesse completamente extinto, não era cousa de que podesse duvidar-se. Dos flocos d'elle não surdia a menor columna de fumo, nas suas cavidades mais profundas não se lobrigava a mais tenue chamma. D'aquelle poço escuro, cavado talvez até ás entranhas do globo, não sahia um rugido, um murmurio sequer, um fremito. Dentro da cratera nem a atmosfera estava sequer saturada de vapores sulfureos. Era mais que o somo de um vulcão, era a sua extinção completa.

A tentativa de Cyrus Smith devia ter bom exito. Pouco a pouco, Harbert e elle caminhando pelas superficies internas repararam que a cratera alargava por cima das suas cabeças. O raio da porção circular do céu moldurada pelas extremidades do cone crescia sensivelmente; a cada passo, por assim dizer, que davam Cyrus Smith e Harbert, novas estrellas entravam na extenção dos seus raios visuaes. Brillhavam extraordinariamente as magnificas constellações d'aquelle céu austral. Brillhava no zenith a esplendida Antares do Scorpiao e pouco distante do Centauro que se julga ser a estrella que mais proxima está do globo terrestre, e á medida que a cratera se dilatava, appareciam

Fomalhaut do Pefxe, o triangulo austral, e finalmente, quasi no polo antartico do mundo, a esplendida Cruz do Sul, que substitue a estrella Polar do hemispherio boreal.

Eram quasi oito horas, quando Cyrus Smith e Harbert chegaram á parte superior do monte, ao cimo do cone.

A escuridão era tão completa que não permittia ao olhar alongar-se n'um raio de duas milhas. Estaria aquella terra desconhecida toda rodeada de mar, ou unir-se-ia a oeste com algum continente do Pacifico? Não podiam reconhecê-lo ainda. A oeste, uma faixa de pequenas nuvens, perfeitamente desenhada no horizonte, augmentava as trevas, e a noite não deixava ver se o céu e o mar se confundiam na mesma linha circular.

Mas n'um ponto do horizonte appareceu de repente um vago clarão, que desceu lentamente, á medida que as nuvens subiam para o zenith.

Era um estreito crescente da lua, proximo a desaparecer, mas cuja luz bastava para alumiar a linha horizontal então separada das nuvens. O engenheiro viu a sua imagem tremula a reflectir-se por um momento n'uma superficie liquida.

Cyrus Smith agarrou a mão do rapaz, e no momento em que a lua se occultava, exclamou com voz grave: «Uma ilha!»

(Continua)

Eu cá sou assim, fallo dos outros, devo também fallar de mim!...

Como? perguntarão os leitores... Fallo dos outros mal, porque merecem, porque dão occasião que d'elles se falle...

E de mim bem, porque sempre pisei terrenos solidos, e porque não devo me zurrir; ninguém com as suas proprias mãos se castiga—é até um peccado mortal,—que o diga o frei Sebastião. Espera-se sempre ser zurrado por outros, quer seja injusta ou justamente. Eu... tenho consciencia que nada d'isso mereço, portanto...

Ando por ahí fazendo tantas cousas repugnantes os nossos politicos adversos, que não ha remedio senão zurriz-os e bem zurrados afim de que tomem tento, e não se deixem condemnar por alguma ridicula *imposição official*—que, muitas vezes, traz resultados que mais nodeiam a dignidade de um partido dos que elevam-n'o.

Enfim... cada qual tem a sua autonomia;—pode pensar como quizer!...

Uns—pensão para o mal, outros para o bem; aquelles pagão o mal com o bem e estes... o bem com o mal!... São cousas do... mundo...

A politica é uma mulher alta e magra, orgulhosa e vingativa. Nunca se cansa de fallar. Com a enorme cauda de seu vestido azul, arrastando pela ruas, sacode o pó das casacas dos homens sensatos, conscienciosos e que fechão os olhos quando à sua frente se lhe depara alguma affronta a moralidade.

Tal é a nossa adversaria! Pudesse ella assassinar-nos, quando atravessassemos algum lugar inundado bastanta da escuridão da noite; seria para si o momento mais feliz de sua vida... desastrosa!

Ainda, si ella, com todo o seu orgulho, com toda a sua sede de vingança, reagisse contra os insultos que os proprios seus lhe atirão ás faces, poderiamos consideral-a, ter-mol-a na conta de uma mulher má, mas... ao menos que sabe cumprir com o seu dever quando se lhe insulta ou quer-se roubar o seu direito.

Assim sim, nem sempre teriamos occasião de reprehendel-a pelo seu modo, porque contra a força não ha resistencia, e quando não fosse por essa maneira bastaria a sua—língua—para amedrontar os que se lhe quizessem chegar com má... intenção; porque dóe mais as palavras na ponta de uma lingua de... mulher, que, quando a desenrola, nem o diabo a aguenta, do que quantos castigos ha no... mundo...

Mas... isto não acontece. Impozeram-lhe para candidato um homem quasi inutilizado, padecendo de *anovimento cerebral*, um *collado* que nem ao menos sabe onde fica a nossa provincia, e onde tem a cabeça, e que só possue como *garantia* um titulo e uma *commendada* que, por *condescendencia* e à pedido lhe concedeu o nosso rei, e ella, a nossa politica adversaria sem consultar metade dos que lhe pertencem, recebeu a noticia sem mãos modos, satisfeita, alegre e mansa como uma... rolinha.

No entretanto, enquanto ella gosava os encantos d'essa *alegria fugaz*, exaltavam-se os animos de outros conservadores que vivem assim abatida a sua dignidade; prevendo desde já, que se tal acontecesse, ser eleito o *excepcional* Pinto, não podia escapar a provincia de mais um golpe para a sua decadencia.

E... desde então trataram logo de lançar o seu protesto pelos jornaes, apresentando outros candidatos que, etc., etc.

O que mais me faz rir, não é isto, e sim a declaração do chefe do partido, o *commendador* Penedica,

na *gazeta official*, apresentando pelo 1º districto o sr. Taunay e pelo 2º o tal Pinto Lima, assignada também pelo segundo secretario que depois do decorrer tres dias lembrou-se de protestar contra a candidatura deste, dizendo ter sido illudido!!!...

Pois, o homem, quando assignaste porque não léste primeiro o que las assignar?!

Parece-me medo de perder o *brigue* no cartorio, talvez já sejam muitos os pretendentes, não?

Eu faço idéa como não ficou espumando de raiva o *commendador* Penedica, com a tal declaração—protesto?!

Olhe, que foi uma figurinha, aqui pra nós que ninguém nos ouve, seu Theodoro, bem tristissima.

E... para uma... demissão!...

Enfim... desde que foi *em tempo* como encerra a sua declaração:—Amou!...

Tanto tem andado e mexido o partido da *ordem*, que afinal—está em desordem.

Uma hora é o sr. Laguna quem impõe candidato, outra hora, divide-se aquelle em grupos e apresentam o sr. Toffé...

E quando estão descaçados, na esperança do bom resultado da chapá, apresenta de lá da corte o sr. Cotogipe—um Pinto Lima, que nem liuado poderá dar alguma cousa que sirva!...

Vem a noticia e o alarme, então, ainda torna-se maior. E' o caso das teimosias:

—O Toffé é que é o candidato, diz um, ahí trava-se um barulhada infernal—é, não é, porque elle não pôde ser; e porque ha de ser; e porque não queremos cá Pintos nenhum, nem idiotas, queremos gente boa, que não faça figura triste; e neste é e não é, lá apparece um que está encolhido a ouvir o barulho, e grita-lhes: Pois, estão enganados, não é este nem outros—é o dr. Genuino.

O' é o ó ó ó!!!... E ficam todos espantados! Eis ahí o estado do partido da *ordem*!!!

E vejam agora, os leitores, se fallando assim é querer-se mal aos adversarios e termos systema insultuoso, como diz o sr. Rochinha, no aranzel do *journal official*!!!...

Mal nos querem elles, a mim e ao sr. redactor, mais do que a ninguém, que se nos pudessem comer vivos, ha muito que o tinham feito...

Mas... oh! Rochinha, que mal te fizemos para que digas semelhante ingratidão, pois não vês que o teu procedimento é irregular!! Dizes que o nosso systema é insultuoso. Ah! queriamos que estivessem aqui uns tempos mais atraz para ver nas columnas desse mesmo jornal que é hoje *official*—como se descaçava, por causa de pequenas questões politicas, a honra de muitas familias honestas, a ponto de affrontar-se a moral publica—Terias com certeza, nojo de empregares toda a tua *retorica* e *philosophia* nos teus artigos politicos.

Conservadores, conservadores mesmos, envolverão-se muitas vezes de tanta ousadia.

Recorre ao passado desse jornal que ainda poderás encontrar, bem patente, a prova da nossa verdade!...

Coragem e... tempo, é que é preciso!

O sr. Rocha é das arabias...

Em um desses dias reunidos em palacio, o presidente da camara municipal, o director das obras militares, o commandante da companhia de aprendizes marinheiros, etc. promoveu uma sessão solemne, da qual foi presidente, para tratar-se do melhor meio a conseguir para o melhoramento da Praça Barão da Laguna, sendo com todas as

formalidades exigidas, lavrada uma acta do occorrido, desde o amodo do nascimento de nosso Senhor Jesus Christo, até a chapá final: E em fulano, secretario o escrevi, etc...

O que valeu foi o sr. Rochinha, lembrou-se de mandar servir o café moka, uns bolinhos de fuba, que concertou por algum tempo o estomago dos que aguentaria tamanha massada!

Ora, o sr. Rocha, mandar servir café com bolos de farinha de milho!

Oh não ha verba, ou é um moço largo que ha poucos!

Seria uma... *outra* *intenção*!...

O espectáculo de quarta-feira, esteve bom, os amadores portarão-se, tanto no drama *Dalores*, como na comedia—*Nuovo* 9, do modo o mais satisfactorio possivel.

São dignos de louvor pela heroica lembrança de offerecerem esse espectáculo em beneficio do Hospital de Caridade, e todas as vezes que praticarem taes actos, merecem todos os applausos porque—quem dá aos pobres empresta à Deus!...

Parabens pois.

Eis ahí sr. Redactor, cumprida mais uma vez a minha missão, e se castigo mereço por alguma omissão, não tenha do, applique-o para meu ensino.

Eu sou natural de bom genio, não dou o cavaco por mesquinhas cousas! Até... outra vez.

Reporter.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A existencia de bailes, sarais, chás, corridas e outros prazeres mundanos que constituem uma obrigação social para as classes elevadas provoca invariavelmente uma pobreza do sangue tal que só a irritação do systema nervoso mantém o organismo; é por isso que se encontram tantas jovens pallidas com olheiras, animadas por uma excitação ficticia que faz mal e as deixa profundamente prostradas. Para remediar este estado não se conhece um preparado mais vantajoso do que o FERRO DE LERAS que se assimila nos estomagos mais delicados regenera o sangue e reconstitue todo o organismo por assim dizer sem causar nenhuma das desordens que produzem as pilulas, pós e gragens. A cura torna-se mais activa tomando ao mesmo tempo o XAROPÉ DE BABANO TÓDADO de Grimault & C.

Éz-se uma grande e importante descoberta,

nas eminentes qualidades medicinaes da Anacahuita, arvore esta que cresce nas immediações de Tampico, no Mexico. O *Pectoral Anacahuita*, composto e preparado com o balsamico succo da dita arvore, tem eucluido o mundo d'espanto e admiração. Os proprios medicos confessão, que nunca se lhes havia entrado na idea, de que se podesse extrahir de nenhum producto da terra, um especifico tam maravilhoso e completo para a cura das enfermidades da garganta e dos orgãos da respiração. A tosse d'um caracter o mais confirmado e violento, desaparece sob a sua magica influencia, dentro em poucos dias, e ás vezes mesmo dentro d'algumas horas, depois, de se haver tomado uma garrafa do mesmo. A rouquidão por mais cavernosa e profunda que seja promptamente desvanece e a voz dentro em pouco recobra e adquire toda a sua costumada clareza e sonoridade. Os bronchites se allivião mediante o seu uso. Cura os pulmões feridos e inflamados. Os que padecem de asthma princi-

pio por respirar com desalogo e regularidade, logo depois de se haver tomado as primeiras doses. O caharro declarado incuravel desaparece ordinariamente ao cabo d'uma semana. Enfim a sua excellencia e grande efficacia não teve, nem tem, e nem terá igual por meio de todas as mais medicinas tendentes para o mesmo fim.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lamonta* e *Kemp* venhão estampados em letras transparentes no papel do livro que serve de envoltorio à cada garrafa. Achase à venda em todas as boticas e drozarias.

439

Só o Cajurubéba

Outr'ora diziam os medicos que as affeições syphiliticas só podiam ser debelladas pelo mercurio, e as infelizes victimas de tão horrivel flagello eram, sem appello possivel, submettidas ao tratamento mercurial. Realmente o mercurio curava; mas infinitissimas vezes a saúde do paciente ficava para sempre arruinada com sua acção nociva sobre o organismo; de sorte que muitos syphiliticos, conhecedores do estado desgraçado a que haviam sido reduzidos seus companheiros pelo uso do mercurio, preferiam soffrer os incommodos da infecção, do que os originados pelo tratamento, tanto que os medicos tiveram necessidade de prescrever o com o nome de *hydrargyria*, conhecido dos pharmaceuticos, mas ignorado pelos doentes, que assim tomavam o mercurio sem o saber, ou só o sabiam quando sentiam os estragos por elles causados. Veio depois o iodureto de potassio alistar-se ao lado do mercurio, como um seu rival na cura da syphilis. Posteriormente os factos provaram que esse novo medicamento não desbancara o outro em sua acção especifica, mas causava menores estragos no organismo. Os doentes queriam ser curados, mas não se submettiam aos dous medicamentos conhecidos; então recorreu-se ao reino vegetal, e este não foi indifferente aos gemidos e clamores dos pacientes.

O Brazil pôsse em sua rica flora um sem numero de plantas medicinas, que o vulgo conhece e cujos efeitos são miraculosos. Pois bem, é desta flora que se foi colher as ricas plantas depurativas, que entram na composição do CAJURUBÉBA, medicamento do qual ainda não houve um só doente que se queixasse.

O CAJURUBÉBA encontra-se unicamente na

PHARMACIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA 15 RUA DO PRINCEPE 15

ANNUNCIOS

WHISKY

SUPERIOR SCOTCH

Dunville's Old Irish

281 POR DUZIA

H. W. FISON & C. DESTERRO

